

Buenos-Aires, 26 de fevereiro de 1933

Meu caro Neves

Em meu poder sua carta de 15. Entusiasmou-nos. E concordámos todos que seria um crime, se as exigencias da causa não o impedirem, deixarmos o Prata sem irmos ao Chile. Vamos agora ás noticias. Não as seleciono, porque poucas ficariam.

CORRESPONDENCIA DE PORTO-ALEGRE.- Chegou em perfeita ordem. A noticia mais interessante é negativa: devido á ausencia do Fausto, que foi a Itaquí fazer uma defesa, ainda não traduziram o nosso cifrado. Transcrevo literalmente o que diz o Rangel a respeito, porque não entendi: "Ofelia ainda não regressou de Itaquí e por isso não pude traduzir o cifrado de Noemia, pois não tive a cautela de ficar com o código enviado pela mesma, na suposição de que tanto ela como Nair ou Aurelia passariam a usar das nove cifras enviadas pela ultima, com a carta n.º I." Parece que os homens entendiam que eu deveria usar sómente o código de emergencia...

Soares continua fazendo fôrça para atender o seu pedido. Chegou a ultima parte do projeto Borges. Mauricio e Camilo, que a leram, ficaram encantados.- Passo a transcrever: "Li ontem em mão de um amigo uma carta do Chateau para o Mario da Mata, em que aquele, na suposição de que este estivesse nas boas graças do réprobo, depois de aludir ás perseguições de que tem sido vítima por parte do João Alberto, pedia-lhe que tomasse com urgencia um avião e fôsse a S. Paulo, pois tinha revelações importantes a fazer, "que muito haviam de interessar o réprobo seu amigo." O destinatario respondeu que já não tinha relações com o general.

Urbano conversou com Assis, na sua passagem por Pelotas e ouviu dele que a aceitação da embaixada ficou condicionada a umas tantas providências, que mudariam por completo o ambiente riograndense! Afirma-se que a soltura de alguns presos já seria consequência desse entendimento. Lá, entretanto,

ninguem acredita naquelas cantigas.

Rangel não deu o pacote ao mensageiro, por ter julgado prudente só entregá-lo depois do ^oprêmio mes de serviço, ficando, porém, pelo que nós resolvessemos. Resultado; o rapaz, que, como hom descendente de anglo-saxão, é seco por dinheiro, mostrou-se sumamente descontente com a falta de observancia do combinado, e eu tive de entrar com o segundo pacote.

NOTÍCIAS VARIAS-Perdi em Palermo tres números do "Diario". Seguem alguns jornais e numerosos recortes. Vai tambem copiosa correspondencia. Está aqui, desde alguns dias, o Anibal Loureiro. Trouxe, como da outra vez, um vasto plano de ação. Esteve com o Fausto em Alvear. Este mandou-nos comunicar ser precarissima a situação economica do jornal, o qual terá de fechar dentro de algumas semanas. Estive com o Collor por ocasião da missa que o Eurico mandou rezar pelo Felipe. Estava muito bem e conversou longamente comigo e o Loureiro. Communicou-me então, que, indo a senhora na quinta-feira para o Rio, ele não se pôde excusar de ir á Rivera, assumir a direção da "Federação".- Taborda abriu as baterias contra nós: chama-nos de dúplices e insinceros. Ante-ontem deu-nos um susto: tendo-se ausentado com alguns officiais, correu o boato de que iria desencadear o movimento no Rio Grande. Parece, porem, que fdi encontrar-se com um emissario, em Montevidéu, qe lhe trouxe, entre outras, as duas cartas juntas. A de MUniz veio aberta; a do Juvenal foi aberta pelo Taborda, conforme autorização do remetente. Esta carta foi interrompida para receber o Taborda. Estava muito afavel. Não sei se terá ouvido a parte final de uma conversa telefónica que tive com o Marcial, atualmente em Montevidéu. Se ouviu, tem uma grande dominio sobre si.

O Mléga recebeu do Moraes Barros um telegrama, em que lhe ordena a sua permanencia aqui. Quererá dizer que vem alguma alta autoridade? Acabo de receber uma longa carta do Glicerio, juntamente com uma para V. Sugere um plano fantastico para harmonizar as coisas; ficar T. dirigindo provisoriamente a coordenação nacional, enquanto o F., em combinação com o A. K. C. faria a articulação no Rio Grande. O nosso caro Glicerio vive no mundo da lua! O emissrio do Pimbin regressou desiludido. O Coriolano de Goes

a coisa muito difícil e á vista disso conclui o Glicerio por julgar prejudicado o plano Pimbin! Diz que já iniciou os trabalhos da coleta no Rio Grande.

O emissario enviado ao dr. Borges veio sem resposta escrita. Disse ele ao emissario já ter externado o seu pensamento ao Sergio e ao Mauricio e que a estes nos deveriamos dirigir, Reafirma que nada se deverá fazer antes de maio e que o deposito principal deve fazer-se no Rio. O taborda atribui a extrema reserva do dr. Borges á indiscrição havida em torno da carta, pois divulgou-se a noticia da sua existencia no Rio.

O Firpo acha-se em Montevideu e para aqui deverá partir na próxima terça-feira.

Do Lusardo e Ripoll não lhe pergunto nada, pois sexta os teremos aqui.

Recomende-me á senhora e receba um forte abraço do

P.S.-Do Octacilio recebi uma longa e apaixonada epistola "pro Taborda". Concluía dizendo esperar que nós interviriamos decisivamente para acabar com a campanha de intrigas de que ele é vitima. Respondi pondo as coisas nos devidos termos e fazendo algumas restrições á personalidade do Taborda. Não sei se terei avançado demais neste terreno.